Anno de 1848. Quarta-feira 1 de Março Anno XXV. N. 49.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 10 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua nova, a 5, ás 10 horas e 57 min. da manhãa.
Crescente a 12, ás 2 horas e 23 min. da manhãa.
Lua cheia a 19, ás 6 horas e 51 min. da tarde.
Minguante a 27, ás 10 horas e 58 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda, a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Leandro. Aud. do J. dosorph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
29 Terça. S. Romão. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de pardo 2 dist. de
1 Quarta. S. Adrião. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
2 Quinta. S. Simplicio. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
3 Sexta. S. Hemeterio. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
4 Sabbado. S. Casimiro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
5 Domingo. S. Theophilo.

CAMBIOS NO DIA 29 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.

Ouro—	Onças hespanholas....	28$500	a	28$800
»	Moedas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000.....	9$000	a	9$100
Prata—	Patacões........	1$960	a	1$980
»	Pesos columnares...	1$940	a	1$950
»	Ditos mexicanos....	1$800	a	1$820
»	Miuda..........	1$900	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 29 de fevereiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 63.

O commandante das armas, segundo prevenio na ordem do dia n. 37, declara que no dia 1.º do vindouro mez, pelas 10 horas da manhãa, dará principio a inspecção dos corpos de linha existentes nesta guarnição, pelo batalhão 2.º de artilharia a pé, e neste pelo seu archivo, caixa de administração, &c., &c., seguindo os demais batalhões conforme o detalhe que préviamente fará conhecer.

Convindo que se tenha conhecimento da residencia de todos os Srs. officiaes das quatro classes do exercito, que não se acham ligados aos corpos da guarnição, determina que esses Srs. officiaes se dirijam á secretaria militar para fazerem essa declaração, e aquelles que, por incommodo de saúde não poderem dar cumprimento a esta ordem, que o façam officialmente, declarando as freguezias onde moram, as ruas e o numero das casas, declaração que todos deverão fazer, sempre que se houverem de mudar.

O commandante das armas chama a attenção dos Srs. commandantes de corpos sobre os uniformes dos soldados, vigiando, por si e por seus officiaes, que elles não saiam para fóra dos seus quarteis com as fardas desabotoadas e sem gravatas, &c.; o que, além de ser contrario á disciplina, he indecoroso para o soldado caprichoso, que deve sempre achar-se em estado de comparecer decentemente diante dos seus superiores e do publico.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

INTERIOR.

PARA'.

HISTORIA DE QUATRO MORPHETICOS QUE TEEM TOMADO O ASSACU'.

1.º — Antonio Hilario Martins, branco, solteiro, nascido em Monte-Alegre, villa pertencente á comarca do Baixo-Amazonas, filho de Hilario Martins, com vinte annos de idade: foi soldado da 6.ª companhia do 4.º batalhão de caçadores; diz já ter soffrido de todos os exanthemas proprios da infancia, de febres intermittentes, e não se lembra se já padeceu de molestias siphiliticas; foi vaccinado e teve vaccina regular; principiou a soffrer da molestia, de que ora he victima, no anno de 1842; foi inspeccionado e declarado morphetico, e como tal mandaram-o recolher ao lazareto de Tucunduba a cargo da Santa Casa de Misericordia, no dia 16 de outubro de 1843; sabe-se que alguns membros da sua familia são participes do mesmo mal. He de temperamento limphatico; tem o rosto inchado, fusco, rugoso, e causa repugnancia pela deformidade de suas feições; tem as cartilagens e os lobos das orelhas tumefactas, e cobertas de tuberculos sem alteração; a pelle da região malar, dos supercilios, do mento, das alas do nariz e dos labios he grossa, de um branco escuro e de aspecto lusidio; a do antibraço, da mão, das pernas, e dos dedos está engorgitada, pouco sensivel, menos flexivel e atrigueirada; as cabeças dos dedos, quér das mãos, quér dos pés, começam a perder a sua fórma; as unhas estão alteradas, e o dedo minimo da mão esquerda existe contrahido, principiando a atrophiar-se a sua terceira phalange; os cilios e os cabellos da barba já teem cahido; os olhos estão avermelhados e semi-occultos pelo relevo das rugosidades; a membrana mucosa das fossas nasaes e a do laringe está engorgitada, ligeiramente rubra, e ulcerada em alguns pontos; a voz he fanhosa, e a respiração scibillante; notam-se sobre o malleolo interno do lado esquerdo e nas pernas algumas ulceras, das quaes sahe pus-sanguinolento, que se desseca promptamente, e fórma crostas ennegrecidas; existem finalmente estabelecendo uma especie de complicação com a terrivel enfermidade algumas pustulas sarnosas espalhadas pelas costas, ventre, palma das mãos, e entre os dedos.

Diagnostico. Lepra tuberculosa. [Lepra leontina de Alibert.]

2.º — Raymundo Gonçalves da Cunha, branco, solteiro, nascido nesta cidade, filho de José da Cunha d'Assumpção, com vinte e dous annos de idade: lembra-se que já soffreu de todos os exanthemas proprios da infancia, de bubões, de canceros venereos, e de gonorrhea, dos quaes foi impiricamente tratado; foi vaccinado e teve vaccina regular; appareceu-lhe a enfermidade no anno de 1843, e por isso foi recolhido ao lazareto, de que acima fallei, no dia 24 de dezembro do mesmo anno; não consta que mais alguem de sua familia seja victima do mal que o atormenta. He de temperamento sanguineo, e apresenta pouco mais ou menos o mesmo aspecto medonho que o primeiro, com a differença de que neste a molestia tem caminhado com mais rapidez, patenteando seus terriveis estragos; tem o halito fetido, a voz rouca, a respiração difficultosa, porque a membrana mucosa das fossas nasaes e a das amygdalas estão tumefactas, e em alguns pontos ulceradas; as unhas todas se acham alteradas, partidas e recurvas; e nos dedos annullar da mão direita, pollegar e indicador da mão esquerda não existem, e em seus lugares observam-se ulceras de bordos levantados, duros e desiguaes, com a superficie de um vermelho escuro, e com suporação fetida e semelhante á lavadura de carne; as pernas existem inchadas tendo a pelle que as guarnece dura, relevada, cinzenta, insensivel e rugosa com pregas transversaes e vermelhas; a superficie dorsal dos pés tambem está inchada, e coberta de innumeraveis crostas, que se destacam e renovam com muita facilidade; tambem pontos existem ulcerados no bordo externo do pé esquerdo, e em quasi todas as cabeças dos dedos com os mesmos caracteres já descriptos; finalmente encontram-se innumeras sarnas espalhadas com profusão tal pelas differentes partes do corpo, que ellas só bastariam para amargurar por longo tempo os dias do infeliz.

Diagnostico Lepra tuberculosa. [Lepra leontina de Alibert.]

3.º — Domingos Manoel, preto, crioulo, e escravo de João Henriques da Silva Lavarêda, filho de Catharina Maria do Espirito-Santo, e de pai incognito, com trinta annos de idade: já padeceu de todos os exanthemas proprios da infancia, de febres intermitentes, e por diversas vezes de bobões, gonorrhea, e de canceros venereos; já teve bexigas verdadeiras; no anno de 1840 appareceram-lhe por differentes partes do corpo manchas avermelhadas, com calór, e prurido insupportavel; dellas foi competentemente tratado e considerado bom, no anno de 1845; depois de ter novamente soffrido de bobões e de gonorrhea desenvolveram-se-lhe vegetações siphiliticas nas orelhas, nas alas do nariz, e no labio superior; foi tratado por longo tempo pelos meios anti-siphiliticos; não cederam, antes se multiplicaram, e afinal teve de recolher-se ao lazareto, no dia 4 de fevereiro de 1847. He de temperamento bilio-nervoso; tem as orelhas muito grossas e cobertas de botões pustulosos, arredondados e desiguaes, uns approximados e confundidos, e outros inteiramente separados; iguaes, porém de menor tamanho, se observam nas alas do nariz, no labio superior e no mento; apresenta uma larga mancha negra, que envolve todo o pescoço, e muitas outras amarelladas e bronzeadas, irregulares e ellipticas, confluentes sobre o tronco e extremidade, com diminuição ou extincção da sensibilidade da pelle, principalmente na do antibraço e pernas; apresenta mais na mamma direita, na face externa do braço do mesmo lado, e no antibraço esquerdo pustulas cobertas de crostas rugosas, asperas, duras e negras, debaixo das quaes existem focos purulentos, contendo um ichor fetido; os dedos das mãos e as unhas permanecem intactos, o mesmo, porém, não se poderá dizer dos dedos e unhas dos pés, que já começam a sentir os estragos do mal.

Diagnostico. Lepra tuberculosa siphilitica.

4.º — Maria do Rozario, preta, nascida na freguezia do Rio-Acará, escrava de Manoel Henriques Diniz, filha de Michaella Francisca, e de pai incognito, com quarenta annos de idade: lembra-se que já soffreu de todos os exanthemas proprios da infancia, e que foi vaccinada e teve vaccina regular; no anno de 1838 appareceram-lhe algumas manchas pelas costas e pelos braços, que fôram impiricamente tratadas, e por não cederem trouxeram-na para a capital, para ser vista e tratada por um facultativo, e apezar de a subjeitarem a rigoroso tratamento antisiphilitico, e depois a diversos medicamentos considerados especificos, as manchas permaneceram refractarias, pelo que foi recolhida ao lazareto, no dia 3 de junho do corrente anno. He do temperamento bilio-nervoso, e de constituição robusta, cuja energia ainda não tem podido ser inteiramente esgotada pela enfermidade; tem a orelha direita perfeita, e, se me não engano, está contrahida; a esquerda está um pouco grossa, e principalmente no seu lobo; tem uma larga mancha, que lhe occupa quasi todo o rosto, e estendendo-se á orelha esquerda; bastante grossa, e mais do lado esquerdo que do direito; nella a pelle he rugosa, insensivel, avermelhada em uns pontos, e esbranquiçada em outros, e escama-se facilmente; muitas outras com os mesmos caracteres e de fórmas irregulares existem occupando, já a parte anterior do thorax desde a clavicula esquerda até a axilla do mesmo lado, dirigida de cima para baixo, e de dentro para fóra, já a parte posterior do pescoço e costas, e já finalmente todo o antibraço e palma da mão esquerda; a face posterior e parte da face externa do antibraço direito; o dedo pollegar da mão desse lado; as nadegas, as coxas e as pernas, onde tambem se encontram pustulas cobertas de crostas duras e negras: sarnas e ulceras psoricas nos cotovellos e entre os dedos das mãos tambem fazem companhia aos já referidos padecimentos.

Diagnostico. Lepra de Cayenna.

OBSERVAÇÃO.

Os quatro individuos acima historiados fôram transferidos do lazareto de Tucunduba, onde residiam, para uma casa na rua da Atalaia n. 59, destinada pela mesa da Santa Casa da Misericordia para os receber, e ahi tomarem o assacú (Hura Brasiliensis Willd) remedio considerado na villa de Santarêm, cabeça de comarca do Baixo-Amazonas, como efficaz para curar a morphea, ou mal de S. Lazaro; effeituou-se a passagem no dia trinta de setembro pelas sete horas da noite, e no dia dous de outubro tomaram as seis horas da manhãa o primeiro vomitorio de assacú, cuja formula adiante indicarei (1), logo depois que o tomaram, sentiram abalo geral acompanhado de estremecimento ligeiro, sensação de frio nas extremidades, calor estendendo-se ao peito e ao rosto, alguma anxiedade e vontade de vomitar; passados cinco minutos, começaram os vomitos, e fizeram cada um entre dez a quinze vomitos, sendo estes ajudados com agoa morna, que lhes foi dada por quatro vezes, e durante elles os tres primeiros individuos lançaram alguma quantidade de sangue pelo nariz; as oito horas deu-se-lhes caldo simples de gallinha, e até ao meio-dia tinham feito entre seis a oito evacuações alvinas, misturadas com algum sangue negro; as tres horas da tarde tomaram algum alimento, que constou de gallinha cosida com arroz; e durante o dia apenas sentiram algum abatimento geral, ligeira rubefação no rosto, cephalalgia tambem ligeira, e o pulso esteve um pouco frequente; durante a noite não poderam conciliar o somno, porque os atormentava uma sensação desagradavel assemelhando-se a dentadas de formigas, que lhes percorriam todo o corpo, e sobre tudo as orelhas, o rosto, as pernas, os pés e as mãos: nos seguintes dias nada mais sentiram que merecesse ser mencionado. No dia 6, o mesmo vomitorio lhes foi dado, e experimentaram os mesmos incommodos, porém já menos intensos: outro tanto lhes aconteceu com o terceiro que o tomaram no dia 10, menos o primeiro enfermo desta historia, que grande abalo experimentou, e lhe appareceram todos os symptomas de uma gastro-enteriti aguda; foi tratado antiphogisticamente tomando de preferencia o cosimento de vaçourinha (Scoparia dulcis L.) adoçado com xarope de laranja; durou este incommodo até o dia 20: os outros tres continuaram á tomalo sem alteração notavel nos dias 15, 20 e 27 de outubro, e 1.º e 7 de novembro, acompanhando-os nos dous dias ultimos o que tinha parado pelo incommodo já referido: do dia 9 até 18 tomaram pela manhãa uma pilula composta de um grão de leite de assacú com q. s. de farinha de trigo, fazendo duas até tres dejecções alvinas nos primeiros dias, uma e as vezes nenhuma nos ultimos; e por isso de 19 a 30 passaram a tomar duas pela manhãa, e ás seis horas da tarde, produzindo pouco mais ou menos os mesmos effeitos; tomavam tambem, e interpoladamente de tres em tres dias banhos geraes do cosimento das folhas de carrapateiro branco (Ricinus communis) e tinham de dieta meia gallinha cosida para jantar, e dous pães pequenos com agoa morna adoçada com assucar para almoço e cêa. Logo no segundo vomitorio os doentes conheceram que o remedio lhes era proveitoso, porque fez desapparecer como por encantamento o grande peso que sentiam no rosto; as fossas nasaes resfolgaram melhor; as pernas e as mãos executaram mais facilmente os movimentos, que d'antes eram tardios e languidos; os tuberculos apresentaram-se mais deprimidos, o que faz presumir que o agente empregado activa acção dos vasos absorventes, fazendo desapparecer os fluidos brancos estagnados no tecido cellular sub-cutaneo, sem todavia tornar a pelle erysipelatosa, como refere o doutor Sigaud (Du climat, et des maladies du Brasil, pagina 392), que observou em Marianno José Machado mordido pela cobra cascavel. Pela continuação do tratamento, os tuberculos mais deprimidos se mostraram, e alguns completamente desappareceram, como se póde verificar em Antonio Hilario Martins, o qual apresenta as cartilagens das orelhas quasi perfeitas, a pelle do rosto e das partes já mencionadas muito abatida na grossura, que d'antestinha; o dedo minimo da mão esquerda goza já da faculdade de contrahir-se e estender-se com facilidade, as cabeças dos dedos e as unhas das mãos hoje estão perfeitas, e no seu estado normal; infelizmente nos pés não se observam as mesmas melhoras, e as ulcerações estão mais largas, e mais algumas teem apparecido.

Em Raymundo Gonçalves da Cunha, as melhoras no rosto são bastante sensiveis, porque muito tem abatido a grossura da pelle, e grande numero de tuberculos tem-se sumido, e as suas feições já se vão tornando mais regulares, e menor repugnancia causam; nas ulcerações dos dedos das mãos já vai apparecendo alguma cicatrisação; das pernas e pés não direi outro tanto, ahi a molestia concentrou-se, e promette resistir mais tempo, estão tumefactas como d'antes, nenhuma differença apresentam nas alterações já descriptas, e as ulceras além de augmentadas em numero estão mais largas e mais profundas.

No preto Domingos Manoel, melhoras tambem se encontram, e estas consistem no desapparecimento da maior parte dos tuberculos das cartilagens das orelhas, das alas do nariz, do labio superior e do mento; e muitas das manchas amarellas espalhadas pelas costas já não existem, e as que existem estão mais apagadas.

Na preta Maria do Rozario, a larga mancha que occupa o rosto existe muito abatida, e quasi nenhuma elevação tem ao nivel da pelle, e isto mesmo se mostra em todas as mais que fôram notadas pelas differentes partes do corpo, e em algumas parece que a pelle já vai reassumindo a sua primitiva côr.

Pelo que tenho expendido, parece-me que não serei leviano em esperar que, se progredirem as melhoras, os quatro infelizes poderão ficar habilitados para de novo pertencerem á sociedade, d'onde viviam proscriptos. E se tal consigo, que gloria para a minha provincia! Quantos beneficios para a humanidade! E que triumpho para a medicina!

(*Dr. José da Gama Malcher.*)

(*Trese de Maio.*)

(1) R.º Casca contusa do assacú, meia onça. Agoa commum, uma libra.-- F. cosimenso até ficar meia libra; depois de coado ajunte leite de assacú, doze gotas. Misture.--Pará, 2 de dezembro de 1847.

Dr. José da Gama Malcher.

VARIEDADE.

A FAMILIA TUGGS EM RAMSGATE.

(*Novella ingleza de costumes.*)

N'uma rua estreita ao pé do rio de Surrey, a tres minutos da ponte de Londres, morava noutro tempo um homem baixo e trigueiro, chamado mister José Tuggs. Cabellos lisos e luzidios lhe cobriam o casco; dous olhos pequeninos mas muito vivos lhe brilhavam na cara, e as suas pernas curtas sustentavam triumphalmente uma alentada pansa.

A figura da amavel mistress Tuggs, sem ser perfeitamente regular, apresentava comtudo um certo todo muito agradavel.

Sua filha, a perfeita miss Carlota Tuggs, tinha já o ar e esse todo engraçado, que tinha valido a mistress Tuggs o coração de seu esposo, o sobredito José Tuggs.

Master Simão Tuggs, o filho, completava o complexo desta boa familia, tanto no physico como no moral.

No compridissimo corpo deste rapaz, em toda a sua physionomia pensativa, e até mesmo no esguio de suas pernas d'aranhiço, havia o quér que era de interessante e fóra do commum, que dava curiosidade de indagar, se acaso esta indigesta creatura se teria assim desfigurado pelas meditações e vigilias de um espirito-forte, ou atrás dos dourados sonhos de uma imaginação romanesca.

Os menores movimentos, as acções mais simples de pessoas taes, offerecem sempre mui curioso assumpto de estudo ao observador.

Não apparecia em publico senão com meias de algodão preto, grandes sapatões de quaker: e todos reparavam que elle era particularmente affeiçoado a um pescocinho preto, velho e lustroso, sem nó nem pontas, todo inverrugado á fôrça de sustentar a barba meditabunda de master Simão Tuggs.

Poucas profissões, por mais uteis que ellas sejam, pódem escapar aos ditinhos e sarcasmos do populacho; José Tuggs era *negociante de especierias das Indias*, e com este pomposo titulo era de suppôr que podesse estar ao abrigo das más linguas; mas nada.

Os vizinhos davam lhe o modesto epitheto de *merceeiro*, e a voz invenenada da inveja até ás vezes lhe chegava a chamar *tendeiro*, e berrava por toda a parte que elle sizava a sua fazenda, que furtava no peso do chá, do café e do assucar, no queijo, na manteiga..... em tudo.

Ainda bem que os Tuggs não prestavam grande attenção a taes malquerenças, e iam cuidando prudentemente da sua vida.

Mister Tuggs occupava-se do seu commercio, mistress Tuggs dos seus queijos, miss Tuggs da sua educação, e master Simão Tuggs fazia a escripturação dos livros de seu pai.

Num bello dia, o pallido Simão estava gravemente sentado em cima de uma barrica de *foible dorset* (1) atrás de uma pequena carteira com gradinhas de páo, que estava a um canto do escriptorio de seu pai, quando um estrangeiro, apeando-se de um cabriolet, entrou com vivacidade na loja.

Este personagem, todo vestido de preto da cabeça aos pés, trazia um chapéo de chuva verde debaixo do braço, e um grande sacco azul (2) na mão.

— Mr. Tuggs? perguntou o estrangeiro.

— He o meu nome, respondeu master Simão.

— He o outro Mr. Tuggs a quem eu quero fallar, replica o estrangeiro virando a cara para a porta de vidraça do fundo da loja, por onde se via através dos vidros a prasenteira figura de mister Tuggs pai, a quem master Simão fez signal que viesse, agitando graciosamente a penna.

Mr. José Tuggs atirou ao chão com duas ou tres cadeiras, com a pressa com que entrou no armazem, com uma agilidade bem pouco commum na sua idade e na sua gordura.

— Venho do Templo, (3) disse o homem do sacco azul.

— Do Templo! exclamou mistress Tuggs, abrindo a porta de par em par, e deixando ver miss Tuggs.

— Do Templo! repetiram ao mesmo tempo miss Tuggs e master Tuggs.

— Do Templo! balbuciou tambem mr. Tuggs amarello como uma cidra.

— Sim, do Templo, respondeu o homem do sacco, e de casa de Mr. Coldor, procurador. Dou-vos os parabens Mr. Tuggs. Minhas senhoras, igualmente me congratulo comvosco: vencemos a demanda.

E, desembaraçando-se então do seu chapéo de chuva, o homem de preto descalçou a luva, e preparou-se para apertar a mão a Mr. José Tuggs.

Apenas estas palavras: *vencemos a demanda*, sahiram da bocca dourada do advogado, Simão Tuggs levantou-se todo trémulo de cima da sua barrica de queijos, arregalou os olhos, agitou muito a sua penna no ar, e foi cahir e desmaiar-se nos braços de sua mãi.

— Agoa! agoa! gritou mistress Tuggs.

— Tomai cuidado em meu filho! ordenou Mr. Tuggs.

— Simão, *my dear* Simão! suspirou miss Tuggs com voz lacrymosa.

— Estou melhor, disse dahi a um instante o nervoso Simão, *vencemos a demanda!* E para provar que estava melhor, tornou a desmaiar de novo, e foi então levado para o fundo da loja a podêr de diligencias do homem do sacco e de toda a familia.

Qualquer que alli se achasse, por acaso, sem saber a posição dos Tuggs, não poderia de certo achar a rasão deste desmaio *bis*; mas para quem soubesse a importancia da noticia do homem do sacco e a irritabilidade dos nervos de Mr. Tuggs, esta syncope-dupla estava perfeitamente explicada. Uma demanda a respeito de um testamento, que ha muito tempo andava em litigio, tinha sido ganha afinal, e Mr. José Tuggs achava-se agora senhor das suas vinte mil libras sterlinas.

Um conselho de familia foi logo convocado nessa mesma noite, depois de fechado o armazem, para se decidir dos destinos dos Tuggs. A porta foi fechada mais cedo, e os freguezes que vinham comprar mel, pimenta, assucar, café, queijo, etc., e que deram debalde uns poucos de pontapés na porta, fôram-se grandemente desapontados.

A fortuna tinha resolvido que os freguezes de Mr. Tuggs se fossem dahi por diante prover a outra parte.

— O que se deve fazer he deixar a loja: opinava miss Tuggs.

— Oh! isso por fôrça: apoiou mistress Tuggs.

— Simão será empregado publico: planisava mister Tuggs.

— E eu de hoje em diante hei de assignar-me *Cymon*, concluio master Tuggs.

— E eu, disse miss Tuggs, farei com que me chamem *miss Carlota*.

— E vós, meus filhos, recommendou mistress Tuggs,

(1) *Especie de queijo.*

(2) *Quasi todos os advogados em Inglaterra teem o costume de metterem os autos em saccos azues, que trazem comsigo.*

(3) *He um lugar onde se reunem todos os homens do fôro, e onde tambem se ora a favor de certas causas.*

nunca mais me chamareis senão *ma*, e a vosso pai *pa*. (4)

— Pois sim : e pa deixará os seus costumes inglezes. Disse miss Carlota.

— Terei todo o cuidado nisso. Respondeu patriarchalmente o pa Tuggs, que estava comendo o seu salmão de escabeche.

— Tambem devemos deixar immediatamente esta cidade. Observou master *Cymon*.

E fôram todos de voto que era preciso começar por se mostrarem gente de importancia.

Seguia-se naturalmente saber para onde iriam?

— Para Gravesend. Lembrou Mr. Tuggs.

— Esta proposta foi unanimemente rejeitada ; porque Gravesend não tem senão gente commum.

— Para Maryet. Opinou a ma Tuggs.

— Ainda peior, ma, lá não ha senão negociantes.

— Brighton ?

Cymon, achou nisto o terrivel inconveniente de se terem virado todas as carruagens, que ha tres semanas a esta parte tinham feito este transito. Em cada uma destas carruagens tinham morrido dous viajantes, e tinham ficado seis feridos ; e os jornaes tinham declarado expressamente que a culpa não era dos coxeiros.

— Ramsgate. Disse então sentimentalmente master Cymon.

— Esta lembrança foi apoiada em côro por toda a interessante familia Tuggs. -- E o tempo que nós estivemos sem nos lembrar de tal ! Vamos para Ramsgate.

Poucos dias depois desta grande resolução, o paquete de Ramsgate, chamado a *Cidade-de-Londres*, descia alegremente pelo rio. A sua bandeira fluctuava ao grado da brisa, a sua musica echoava no meio da multidão de passageiros que conversavam, ou se extasiavam á vista das lindas margens movediças que apresentava o rio. Tudo a seu bordo estava animado e satisfeito.

Não era de admirar, a familia Tuggs ia nesta embarcação.

— Que linda cousa! não he assim? Exclamou de repente Mr. José Tuggs, ao sahir de uma longa e muda contemplação. O nosso Tuggs ia embrulhado n'um sobretudo verde-garrafa, e tinha na cabeça um bonete de viagem azul com galão de ouro.

— Isto tudo faz meditar : isto inspira. Respondeu Cymon.

— Que magnifica manhãa, disse um homem grosso, de aspecto militar, sobrecasaca abotoada até ao pescoço, e calça branca com pequenas prezilhas.

Cymon Tuggs julgou que devia tomar sobre si a responsabilidade da resposta, e disse com enthusiasmo :

— Celeste! celeste!

— Pelo que vejo, tornou o militar com toda a attenção, sois admirador das bellezas da natureza.

— Se sou! redarguio Cymon.

— Tendes viajado muito? Perguntou o militar.

— Muito não. Respondeu Cymon

— Naturalmente tendes viajado pelo continente?

— Não he tanto assim : balbuciou Cymon, com certo tom equivoco, de modo a fazer acreditar que tinha feito metade do caminho; mas que tinha suas rasões particulares para não continuar.

— Provavelmente tivestes vossas tenções de fazer viajar vosso filho. Disse o militar dirigindo-se ao Tuggs pai.

— Pois que duvida? respondeu este muito senhor de si, como se realmente fosse essa uma resolução tomada ha muito.

Apenas elle tinha pronunciado estas palavras, vio logo vir para elle, nas pontas dos pés, uma mulher ainda moça, cuberta com uma capa de setim côr de pulga e botinhas da mesma côr, saias curtas e o mais magano rosto do mundo.

— Walter, meu querido. Disse esta mulher ao militar.

— Que queres, Belinda? Respondeu-lhe este.

— Porque me deixaste tu sozinha tanto tempo. Esta gente mal-criada tem-me estado a mirar tanto, que até me tem feito corar de vergonha.

— Que he isso! Pois atreveu-se alguem a olhar ficto para ti. Gritou o militar, com tom colérico e tão imphatico que o pobre Cymon, que estava tambem olhando, tirou immediatamente os olhos da mulher da capa de setim.

— Quem fôram esses atrevidos ? onde estão elles? Continuou o militar atezando os braços, e parecendo olhar com furor a todos quantos fumistas alli havia.

— Está quieto, Walter, que t'o peço eu.

— Não quero, não quero.

— Eu ajunto os meus rogos aos desta senhora, disse então Cymon Tuggs. He gente que não merece consideração.

— He verdade, he ; não merece. Deu-se pressa a affirmar Belinda.

— Pois está bom, deixa-los; respondeu o militar, parece-me que tendes rasão, e até vos agradeço a vossa reflexão, que me evitou de fazer alguma grande desgraça. E, aquietando-se no mesmo instante, apertou muito a mão do joven Tuggs.

— Tenho a honra de vos apresentar minha irmãa. Disse Cymon, ao vêr que o militar deitava para miss Tuggs uns olhos de admiração.

— E eu minha mulher, madama, madama a capitãa Walter. Disse o militar apresentando tambem a senhora da capa de setim.

— Minha mãi, *madama*, sir. Tuggs. Disse então Cymon apresentando seus pais.

O militar e sua mulher corresponderam a esta civilidade, com alguns cumprimentos dos mais delicados, a que os Tuggs se viram bem confusos para responder.

— Walter, meu querido, disse Belinda depois de meia-hora de conversa com os Tuggs.

— Que queres, meu amor. Respondeu o militar.

— Não vos parece que aqui o senhor (e olhou para Cymon Tuggs) se parece muito com o marquez de... de...?

— He verdade! Com effeito, não ha nada mais parecido; affirmou Walter.

— Logo me deu nos olhos, assim que o vi, continuou Belinda deitando uns olhos melancolicos para a cara vermelha de Cymon, que olhava para todos, e vendo que todos olhavam para elle, não sabia que havia de fazer de envergonhado de uma parença tão honrosa.

— Até tem os mesmos modos do marquez. Accrescentou Walter.

— Que similhança tão extraordinaria! Disse e suspirou *madama* Belinda.

— Não conheceis o marquez? perguntou o militar.

Cymon balbuciou um não.

— Se o conhecesseis, continuou o capitão Walter Waters, terieis presumpção de uma parecença assim: he um dos homens mais elegantes e de mais agradavel physionomia.

— Isso he verdade, he verdade! Exclamou energicamente a capitãa Belinda Waters: e os seus olhos quando se encontravam com os de Cymon, eram postos logo no chão, subindo-lhe a côr ao rosto.

Esta coincidencia singular de modos e physionomia com os de um fidalgo, lisonjeiava sobremodo os Tuggs; e quando depois, pelo andar da conversação, vieram a saber que miss Carlota era o retrato de uma senhora nobre, parente de Belinda, e que até mistress Tuggs dava seus ares da duqueza mãi de Dobleton, a sua satisfação não teve limites: elles se davam por muito felizes de haverem tomado conhecimento, nesta sua viagem, com gente tão delicada e cavalheira como sir Walter e madama Waters.

A dignidade do capitão se foi rebaixando a ponto de levar a bem fazer companhia ao jantar a sir José Tuggs, cedendo com a maior bondade ás suas muitas instancias ; e Waters e Tuggs jantaram juntos familiarmente.

Uma impada de frangãos fria, humedecida com excellente vinho de Sherry, foi o estimulante de uma conversação prolongada até á chegada da embarcação á lingoa de Ramsgate.

— Adeos, minha querida, disse o capitão a miss Carlota, antes que a confusão do desembarque os separasse; nós havemos de vir todas as manhãas passeiar aqui á praia, e assim que tivermos alugado casa, espero que nos tornaremos a ver, e seremos inseparaveis.

— Oh! são esses os meus desejos : respondeu miss Carlota com interesse.

— Os vossos bilhetes, senhores? Disse um homem collocado em cima das rodas do paquete.

— Quem quer moço? gritaram todos juntos ao mesmo tempo, cousa de uma duzia de homens de frete.

— Vamos, minha querida. Disse o capitão Waters a sua mulher.

— Adeos, madama capitãa Waters.

— Adeos, Mr. Cymon. E Belinda estendeu-lhe a mão que elle apertou com bem terna affeição.

O capitão e a capitãa desappareceram pelo meio da multidão.

D'ahi a pouco vio-se umas botinhas côr-de-pulga subindo os degráos da escada, e agitar-se um lenço branco; e Cymon Taggs deixou cahir a cabeça melancolicamente.

Este nervoso rapaz seguio silencioso a sua estimavel familia, profundamente absorto em suas meditações até que o bulicio da cidade o despertou do seu scismar.

(*Continuar-se-ha.*)

(4) *Abreviaturas de papa e maman, usadas na boa sociedade.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 29. . . . . 9:850,149

Descarregam hoje, 1.º de março.

Barca —*Creamore* — bacalhão.
Brigue —*W.-Punton* — idem.
Brigue —*Protens* — idem.
Barca —*Thomas-Mellors* — carvão.

RENDIMENTO NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1848.

Rendimento total.	159:820,952
Restituições	85,943
Liquido	159:735,009
Direitos de consumo.	156:578,611
Reexportação, 1 por c.	14,000
Expediente dos generos do paiz, ½ por c .	17,543
Expediente dos generos com carta de guia.	262,880
Armazenagem de mercadorias	753,019
Premio dos assignados.	1:941,837
Multas	154,239
Emolumentos de certidões	12,880
Rs. . . .	159:735,009

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 29.

Geral	2:611,838
Diversas provincias	148,502
	2:760,340

RENDIMENTO NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1848.

Consulado de 7 por cento . . .	73:443,290	
Dito de 2.	64,497	
Dito de ½	142,266	73:650,053
Ancoragem para fóra do imperio.	5:296,507	
Dita para dentro do dito. . . .	353,363	5:649,870
Sello fixo.		612,560
Dito de titulos		500
Certidões.		39,880
Siza de 5 p. c.		40,000
		79:992,863
Depositos existentes.		3:884,269
Diversas provincias.		
Dizimo do assucar das Alagôas	2:766,254	
Restituições	1,736	2:764,518
Dizimo do algodão da provincia	406,253	
Dito do assucar da dita . .	7,683	413,936
Dito do dito do Rio-Grande-do-Norte.	50,225	
Dito do algodão do dito .	1,156	51,371
		87:106,957
Depositos restituidos		659,873

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 29 . . . . 1:265,003

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 29.

Trieste por Parahiba ; brigue sueco *Rapid*, capitão G. Daunberg, carga assucar.
Una ; hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que, no dia 3 de março do corrente anno, ao meio-dia, e na porta da mesma, se hão de arrematar, em hasta publica, 400 massas para chapéos, no valor de 48,000 rs , impugnadas pelo guarda Candido Eustaquio Cezar de Mello, no despacho por factura n. 3:651 ; 20 córtes de seda para colletes, no valor de 80,000 rs., e 17 gravatas de seda, no valor de 40,000 rs., impugnados pelo dito guarda, no despacho por factura n. 3:640 ; e deste mesmo despacho, 183 varas singelas de seda, no valor de 381,000 rs., impugnadas pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna : sendo as arrematações subjeitas a direitos.

Alfandega, 29 de fevereiro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declaração.

Escravos apprehendidos pela policia.

Carlos, de Florencia Gomes de Jesus, moradora no Rio-Grande-do-Norte ; — Paulo, de João José, residente na comarca do Limoeiro ; -- Domingos, de José Pedro de Mello, morador em Mataüpe.--Estão na cadeia desta cidade, e devem de ser reclamados na subdelegacia da freguezia da Bôa-Vista.

Publicação Litteraria.

O primeiro volume do Cerco do Porto nos annos de 1832 e 1833, com uma descripção historica desde o principio da monarchia e entrada dos Francezes em Portugal, nos annos de 1808 e 1809, obra interessantissima, e já annunciada neste *Diario*, pelo preço de 3,000 rs., na rua da Cruz, n. 1, segundo andar. Na mesma casa acham-se a venda : Recordações historicas de Portugal do anno de 1842, pelo principe Licknousky, traduzida do allemão, segunda edição, correcta e augmentada, um volume de 220 paginas, por 1,000 rs. ; o *Museu Pittoresco* até o n. 21 ; Organon de Hahnemann, ou exposições das doutrinas homœopathicas, e notas ao mesmo, dous folhetos; Noticias elementares da homœopathia, ou manual do fazendeiro, do capitão de navio e do pai de familia, um folheto.

Avisos maritimos.

— Para o Ceará, tocando no Assú, sahirá impreterivelmente no fim da presente semana, com a carga que tiver a bordo, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna : os que nelle pretenderem carregar e ir de passagem, se entenderão logo com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º andar.

--Para o Rio-de-Janeiro sahirá, em poucos dias, o brigue *Paquete-de-Pernambuco*: recebe um resto de carga que lhe falta para seu completo carregamento, e escravos: tem bons commodos para passageiros : trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Porto sahe, no dia 5 de março impreterivelmente, a bem conhecida barca portugueza *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira : para passageiros sómente, trata-se com o capitão, na praça do Commercio.

--Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, forrado e encavilhado de cobre, e de boa marcha, por ter a maior parte de seu carregamento prompta : para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes, asseiados commodos e tratatamento, tratase com o consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Manoel de Oliveira Fanceo.

-- Os Srs. carregadores da barca *Bella-Pernambucana* queiram mandar os seus conhecimentos á casa do consignatario, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

Leilões.

-- N. O. Bieber & Companhia farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de bom sortimento de pannos de lãa pertos superfinos, ditos de linho de Hamburgo, chales e outras fazendas : hoje, primeiro de março proximo, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

---Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemãas, proprias do mercado e da estação : quinta-feira, 2 de março, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

—Firmino José Felix da Roza fará leilão, hoje 1.º de março, de uma pequena partida de vinho da Figueira, do salvado do hiate *Bom-Successo*, naufragado em Cabo-Branco, em lotes de uma pipa, e por conta de quem pertencer, no largo da Alfandega, aonde se porão patente as condições.

— Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado : sexta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

CURSO DE PHILOSOPHIA.

José Soares d'Azevedo tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso completo de PHILOSOPHIA. *As pessoas que desejarem estudar esta disciplina, pódem dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.*

—O Sr. F. J. F. da Roza ainda não se resolveu a responder ao annuncio de M. H. Pereira, inserto no *Diario* de 20 do passado, esquecido, sem duvida, de que não desce de sua dignidade aquelle que se resolve a reparar damno tão sencivel, como esse que causou ao mesmo M. H. P., fazendo-o passar por capaz de subtrahir, da primeira casa em que servio nesta praça, algumas pobres cadeiras que, aliás, certamente lhe não faltam. Não he, porém, para admirar este procedimento do Sr. F. J. F. da Roza ; porquanto, segundo corre, não he esta a primeira farça dessa especie, em que S. Mc. se digna de representar o principal papel. Entretanto, haja o respeitavel publico de suspender o seu juizo ácerca deste negocio, emquanto, pelos meios legaes, vai elle ser levado á evidencia por quem esta persuadido que a necessidade de servir a outrem não degrada dos sentimentos de homem de honra a um individuo qualquer.

— Alugam-se tres pretos possantes para todo o serviço : quem os pretender dirija-se á rua do Livramento, n. 16.

-- Na rua Nova, loja de alfaiate, n. 18, de M. A. Cajú, ha um sortimento de roupa de todas as qualidades, e fazendas para se fazer qualquer obra. Na mesma vendem-se dous jaqués para policia, por 8,000 rs. ; um outro, por 10,000 rs., de panno muito fino : são por este preço por já terem um pequeno uso.

---Joaquim Rodrigues Ozorio retira-se para fóra do imperio.

—Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, que tenha pratica de loja de fazendas, o qual deve dar fiador a sua conducta : na rua do Queimado, loja n. 46.

— A mesa regedôra da veneravel ordem terceira de San-Francisco tem de solemnisar a procissão de cinza com todo o esplendor e brilhantismo, na tarde do dia 8 do corrente, a qual deverá percorrer as ruas seguintes : travessa de San-Francisco, rua das Cruzes, em seguimento a rua do Queimado, Livramento, Direita, até a igreja do Terço, voltando para a de Agoas-Verdes, a sahir na travessa de San-Pedro, para o pateo do Carmo, e d'ahi seguirá a Cambôa do mesmo, rua das Flores, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Crespo, seguindo para o Recife pelas ruas da Cadeia, Cruz, até o arco do Bom-Jesus, rua do Trapiche, praça do Corpo-Santo, rua do Vigario, Encantamento, Madre-de-Deos, e ao voltar a rua da Cadeia de Santo-Antonio, se recolherá. Roga-se, por isso, aos moradores das mencionadas ruas, que tenham a bondade de limpar as testadas de suas casas. Outro sim, pelo presente convida aos irmãos em geral, para comparecerem no referido dia, tendo em vista o que determina o artigo 208 dos nossos estatutos.

---O abaixo assignado avisa ao Sr. Faancisco Cavalcante, morador no Rozarinho, que vá ou mande pessôa competentemente autorisada, ao seu engenho Novo do Cabo, receber um preto que, lá appareceu procurando senhor para o comprar, que, dando os signaes certos, lhe será entregue ; certo de que se não responsabilisa pela sua segurança.

Francisco José da Costa.

— Teem de ir a praça, a arrematarem-se de venda, os bens penhorados á herança jacente do fallecido padre José Gomes Flores, na porta do Dr. juiz d'orphãos e ausentes, na rua do Hospicio, por execução de Bernardo Henriques, cujos bens são : uma parte de um sobrado na rua do Amorim ; uma casa terrea na rua da Senzalla-Velha ; um sitio na estrada do Salgadinho, em seguimento para Olinda ; assim como varios trastes.

-- Previne-se a quem convier, que existe no Rio-de-Janeiro o padre João Guilherme Ferreira Pinto, que he filho legitimo dos fallecidos José Vital Ferreira Pinto, que foi professor de primeiras lettras nesta cidade, e de sua mulher D. Anna Joaquina de Mello Vital, irmãa bilateral do fallecido Cyprianno José Vital Ferreira Pinto, e que a herança dos ditos pais do referido, ainda está pro-indiviso : e por isso a senhora viuva do mencionado Cyprianno José Vital Ferreira Pinto nada póde dispôr.

--Precisa-se de um homem forro e casado, ou mesmo solteiro, que queira ir para o matto fazer companhia a um official reformado, casado e sem filho, e prestar-lhe algum serviço de portas fóra, dandose-lhe o sustento, alguma roupa precisa para o diario, e se lhe proporcionando algum trabalho em proveito seu sómente ; admittindo-se igualmente sua mulher, se a tiver, no serviço interno da casa, ganhando 3,000 rs. mensaes : na rua de S.-Rita, n. 91.

-A viuva do Joaquim Martins Ramos convida a todos os seus credores para que hajam de apparecer no dia 2 do corrente, as 10 horas da manhãa, por cima da venda do Sr. Além, afim de satisfazer todos os seus debitos.

-- Magalhães da Silva Irmãos fazem sciente a quem convier, que mudaram o seu estabelecimento da praça da Independencia para rua do Cabugá, n. 6.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Ribeiro Ribas, irmão do fallecido João Ribeiro Ribas, que mora ou morou nos Afogados : na rua da Aurora, n. 44.

-- Precisa-se de um caixeiro capaz para uma venda : na rua da Praia, n. 82, se dirá quem precisa.

-- Offerece-se uma mulher de idade e robusta para tomar sentido em algum sitio perto desta praça, ou fazer companhia a alguma senhora, a qual dá conhecimento de sua conducta : na rua do Pires, n. 38.

-- O padre Antonio Gonçalves Lopes retira-se para fóra do imperio, a tratar de sua saúde.

-- Quem annunciou querer fallar com o Sr. doutor Francisco Zuzarque Bahiense, a negocio do sertão, dirija-se a Bahia, a rua da Lapa, n. 112.

-- O Sr. provedor da irmandade dos Martyrios da igreja nova queira quanto antes pagar a pessoa, que não ignora, os 23,000 rs. do resto dos anjos que se vestiram para a procissão do anno proximo passado.

-- Aluga-se a casa terrea, sita na rua da Alegria, n. 38, no bairro da Boa-Vista, com commodos sufficientes para familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 44.

-- Precisa-se de um andar de sobrado em uma das principaes ruas da Boa-Vista: quem o tiver para alugar dirija-se a rua da Cruz, n. 40.

---Precisa-se de uma boa lavadeira, que, sendo captiva, seja afiançada por seu senhor, e sendo forra dê fiador : póde procurar a José Bernardino de Scena na casa que foi dos expostos, na rua da Roda.

---Um rapaz portuguez de 18 annos, que tem pratica de negocio, e dá conhecimento de sua conducta, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda : quem precisar dirija-se á rua do Trapiche, armazem n. 34, ou annuncie.

— A pessôa que annunciou ter tres escravas para alugar, das quaes uma lava e he quitandeira, sendo que ainda queira, a poderá mandar ao Poço-da-Panella, casa do padre-mestre frei Mavignier, que lá achará com quem tratar; ou annuncie onde se deve procurar, para se ajustar.

-- José Dias Moreira Junior retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se alugar uma casa ainda que seja pequena, dos Arrombados até a cidade de Olinda, mas que seja situada do lado da sombra e que tenha banheiro : na rua do Rangel, n. 36, segundo andar.

- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça, e que entenda de jardim : na rua do Amorim, n. 15.

— Precisa-se de um moço portuguez, de 12 a 14 annos, que entenda de venda, e mesmo dos chegados ha pouco : na rua da Cruz, n. 32. Na mesma casa compra-se um páo de canna de Angola, para rede.

-- Francisco Domingues Tavares, Joaquim dos Santos e Antonio Francisco Correia, Portuguezes, retiram-se para fóra do imperio.

-- Domingos José Tavares, subdito de S. M. F., retira-se para fóra do imperio.

-- Dão-se 200,000 rs. até 400,000 rs. a premio, sobre penhores de ouro, ou prata : no becco da Lingoêta, n. 8, se dirá quem dá.

-- Aluga-se um segundo andar, na rua da Senzalla-Nova, com commodos para familia, por preço muito modico : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- O padre Francisco Pereira da Silva retira-se para fóra do imperio, a tratar de sua saúde.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

O thesoureiro desta loteria principia a pagar, do dia 2 de março em diante, a qualquer hora do dia, os premios sahidos na extracção da segunda quinta parte, e annuncia ao respeitavel publico, que os bilhetes da terceira parte, em conformidade do mesmo plano, já se acham á venda nos lugares que teem sido annunciados.

-- Acha-se justo, por compra, o sitio denominado — Meia-Dobla —, pertencente ao Sr. Francisco Severino Cavalcante de Albuquerque, com o Sr. Herculano José de Freitas: caso haja algum embaraço, poderão annunciar por esta folha no prazo de 3 dias.

MODAS FRANCEZAS.

A casa de madama Theard, rua Nova, n. 32, 1.º andar, acaba de receber, pelo ultimo navio vindo de França, um escolhido sortimento de chapéos de setim, degros-de-naples muito ricos, sedas de todas as côres para chapéos, fitas de setim de côres para ditos, flores finas, crepes de todas as côres, chapéos de palha, bicos de seda, luvas de dita pretas, para senhora, riquissimos córtes de vestidos, finalmente tudo quanto póde haver de mais moderno gosto. Na mesma casa se fazem chapéos e vestidos da ultima moda de Paris, por preço muito commodo.

-- Aluga-se um escravo padeiro, que he muito fiel: quem o pretender dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 98.

-- O abaixo assignado roga ao Sr. Christovão de Hollanda Cavalcante, senhor do engenho Marrecas, em Porto-Calvo, que haja de declarar por esta folha quem lhe vendeu o sitio denominado Pimenta, na Barra-Grande, que foi do fallecido Ignacio Pereira Freire e sua mulher Catharina Vieira de Mello.

João Rodrigues Bandeira.

-- Ausentou-se, no dia 25 do corrente, o moleque José, crioulo, de 14 annos; levou calças de casinela parda, camisa de algodão com quadros azues; julga-se andar vadiando por esta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 55, que será gratificado.

-- Propõe-se uma pessoa, dando fiança idonea, a cobrar dividas nesta praça, mediante uma pequena porcentagem: quem precisar annuncie.

-- O Sr. Dr. Francisco Zuzarque Baiense queira annunciar sua morada, que se lhe precisa fallar para um negocio do sertão.

-- Existe uma pessoa que tem livres as tardes, e que póde empregar-se em qualquer serviço, depois das 2 horas até a noite: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

Engenho.

Traspassam-se as oito safras de arrendamento do novo engenho Agoas-Claras, situado entre os engenhos Urucú e Malmajuda: elle dista dez legoas desta praça, e tres da villa de Santo-Antão, he excellente d'agoa, copeiro, a sua producção he prodigiosa, vêem-se alli cannas de seis folhas, quasi tão bôas como as da planta, tem bôas mattas, com optimas madeiras de construcção, etc.: quem o pretender dirija-se a Boa-Vista, na Soledade, sitio da Cascata, a tratar com o Burgos.

-- Aluga-se um bom armazem para carne secca, na rua da Praia, n. 43, com commodos para familia: a tratar no mesmo armazem.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bons commodos para familia, por preço modico: a tratar na mesma rua, sobrado da esquina do becco do Serigado, n. 93, primeiro andar, das 6 ás 9 horas da manhãa e das dúas ás 4 da tarde.

-- Aluga-se a casa nova do becco da Campina, na Boa-Vista, defronte do açougue, mui propria para venda: a tratar na rua do Vigario, n. 13, terceiro andar.

Quem deixará de comprar

borzeguins para homem, muito bons, pelo diminuto preço de 3$600 rs.; assim como sapatos de marroquim, francezes, para senhora, a dez tustões o par, tudo chegado de novo? Vende-se na rua da Cadeia Velha, n. 35, loja do Moreira.

— O padre José Joaquim Martins Gesteira retira-se para fóra do imperio.

— Bernardo José da Costa, subdito portuguez, retira-se para Lisbôa.

Faz-se publico a todos os senhores e senhoras que morarem nos arrabaldes desta cidade, como bem, Capunga, Manguinho, Passagem, Estancia, etc. e outros lugares semelhantes, e mesmo dentro da cidade, que precisarem de uma pessoa para ensinar particularmente em suas casas, a lêr, escrever, contar, doutrina christãa e grammatica portugueza com explicações, dirijam-se a casa sita na rua da Calçada, n. 2, a tratar com a dita pessoa.

--- O abaixo assignado, compromettido por o seu annuncio, publicado no *Diario de Pernambuco* n. 40, a responder ao do Sr. Antonio Jacintho do Amaral Aragão, publicado no mesmo *Diario*, em que teve a fraqueza de negar sua firma, na lettra que indossou, sacada pelo abaixo assignado, de rs 2:800,000, e aceita pelo Sr. Manoel Francisco Angeiras, persuadindo-se que talvez fosse bastante o referido annuncio para se subtrahir a pagar; o abaixo assignado pergunta ao dito Sr. Aragão, qual o motivo por que não fez tal declaração quando lhe foi exigido o pagamento da referida lettra no vencimento, e para que pedio a espera de seis mezes para o fazer; e sendo protestada por falta de pagamento; porque não respondeu ao escrivão dos protestos, em sua mesma residencia, e para que offereceu ao abaixo assignado outras lettras em pagamento; e não sendo aceita esta transacção, para que se foi valer de um seu parente, e alias pessoa de reconhecida probidade, para que este se empenhasse com o abaixo assignado, afim de que concluisse essa transacção, de cujo empenho foi o mesmo Sr. Aragão o portador; emfim, Sr. Aragão, lembre-se que não he com tal procedimento que se adquire credito, e nem tão pouco se póde proseguir na carreira commercial que segue: pague, pois, a referida lettra como lhe cumpre, pois que dessa maneira evita questões judiciaes sempre precarias, e pagar maior quantia, devendo saber que não basta a sua negativa, quando existe a sua firma na lettra, e os factos que ficam ponderados, e que nemhuma duvida devem deixar acerca de sua veracidade: e o abaixo assignado, por amor de seu credito, se apressa em fazer a presente exposição, para mostrar a falsidade do annuncio a que respondo.

José Antonio de Magalhães Basto.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Precisa-se de um bom official de tanoeiro que queira ir para um engenho, na provincia do Rio-do-Grande-do-Norte, ao qual se offerece alguma vantagem: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Precisa-se alugar um preto, por mez, dando-se-lhe o sustento e o aluguel que se tratar, para o serviço ordinario de uma padaria: no pateo da S.-Cruz, padaria de uma sójporta.

Compras.

-- No Recife, rua de Apollo, sobrado n. 6, compram-se 2 lençoes grandes, uma toalha, uma fronha grande para travesseiro, duas ditas pequenas, 4 camisas de mulher, 2 vestidos: tudo com lavarinto e bico: sendo obra bem feita, o que agrade, paga-se bem.

-- Compra-se uma ou duas vaccas que deem bastante leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Compra-se uma commoda de jacarandá, sendo moderna; uma marqueza ou canapé; duas banquinhas e algumas cadeiras: sendo tudo em bom uso: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Compram-se pedras para enfeites de anjos: na rua do Cabugá, n. 9, terceiro andar. Na mesma casa vestem-se anjos com todo asseio e por preço commodo.

-- Compram-se cabras [bicho]: na rua Direita, venda n. 72.

Vendas.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as já bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas, do ultimo gosto, a 240 rs. o covado: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

Pannos para lençóes.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de puro linho, com duas varas e meia de largura, fazenda de muita utilidade para lençóes, a 3,000 rs. a vara; zuarte azul de vara de largura, a 240 rs. o covado; cambraias lisas, a 640, 800 e 1,000 rs. a vara; lenços de seda, dos mais modernos e muito finos, do melhor gosto, a 2,500 rs.; rolos de bretanha, a 1,800 e 2,000 rs.; dita de linho, muito fina, a 720 e 800 rs.; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto, a 2,000 e 2,500 rs.; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos, por serem escuros e de muita duração, a 200 e 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito commodo: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

☞ Freguezes!

No pateo do Terço, venda n. 7, vendem-se bolachas da terra, de muito superior qualidade, a 100 rs. a libra: o annunciante se responsabilisa pela qualidade.

-- Vendem-se 6 caixilhos grandes envidraçados, proprios para armação de loja, todos juntos, ou separados, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 14.

-- Vendem-se fórmas para sapateiro, por todo o preço: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 14.

--- Vende-se uma morada de casa terrea sita na rua de San-José, por preço commodo: quem quizer dirija-se á rua de Santa-Rita, n. 18.

--- Vende-se uma preta de 20 annos, que cozo, engomma e cozinha: na rua do Livramento, n. 38, até as 9 horas.

--- Vende-se bom capim, a 200 rs. a arroba, e a 160 rs. do ordinario: em Olinda, rua da Boa-Hora, na casa do muro novo.

Frocos.

Frocos sortidos para fazer capellas; flores de pennas de todas as qualidades; capellas de flor de laranja muito lindas; meias de seda brancas e pretas; luvas de dita; ditas de sarja preta hespanhola muito fina; lós de seda preta; bicos de linho, de seda e de retroz preto e branco; luvas de pellica, para senhora e homem; sapatos de couro de lustro, de duraque francez e de cordovão; ditos de marroquim, a 1,120 rs.; sapatinhos de couro de lustro e cordavão, para meninas; filó de linho, liso e lavrado; borzeguins para senhora; bonetes de panno, forrados de seda, para homem; ditos para meninos; bonecas de massa; pentes de tartaruga para prender cabellos; ditos de marrafas; e outras muitas fazendas: tudo por preço commodo: assim como mantas e chales ricos, etc.: na rua Nova, n. 10, loja de Hipolito Saint. Martin & Companhia.

-- Vendem-se, a 1,400 rs., caixas com charutos muito bons, vindos ultimamente da Bahia: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de louça de barro, n. 47.

---Vende-se uma casa terrea, sita na bica de S.-Pedro-Martyr, n. 26: a tratar na mesma casa.

— Vende-se uma cadeira de arruar, usada: na rua Direita, n. 112.

—Vende-se arroz branco, dito vermelho, tanto a retalho como em alqueires da medida velha, por preço muito commodo: na rua da Praia, n. 39.

— Vende-se uma negrinha de 12 a 14 annos, que cozinha e tem principios de costura: vende-se por necessidade, e por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 44.

-- Vende-se uma preta de nação, de 30 annos, que cozinha o diario de uma casa, e sabe vender na rua, por ter já alguma pratica disso, por 300$ rs., por seu senhor ter de retirar-se para fóra da provincia: na rua de S.-Rita, n. 44.

Na rua Nova, loja n. 6, de Maya Ramos & Companhia,

continuam-se a vender ricas e excellentes mascaras para o carnaval; narizes com bigodes, proprios para o divertimento do entrudo: tudo por preço moderado.

MEDICINA UNIVERSAL.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilfita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desengar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simgles, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vendem-se fitas de velludo, pretas e largas, para cinteiro, ultima moda de Paris: na praça da Independencia, n. 39.

— Vendem-se as mais ricas manteletes pretas, de blond e seda; não he possivel descrever seus lindos gostos: na rua do Queimado, n. 39, esquina do becco da Congregação, loja de Gusmão Junior & Irmão.

— Vende-se um moleque de 15 annos, muito bom cozinheiro, proprio para algum homem solteiro; afiança-se a sua boa conducta: na rua de S.-Rita, n. 44.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se duas lindas mucamas, de 16 a 18 annos; duas escravas peças; um bonito moleque; um perfeito pagem, de 18 annos; 6 escravos para todo o serviço.

— Vendem-se ricas fazendas pretas proprias para a Quaresma; pannos finos de todas as qualidades; casimiras; setins; sedas; sarjas hespanhóla e allemãa; córtes de colletes de gorgurão bordados a agulha, o mais rico possivel; ditos de setim bordados e lavrados; e todas e quaesquer fazendas que os freguezes procurem, quér seja de seda, lãa, linho e algodão, superiores e inferiores; assim como chapeos de massa muito finos para homem: na rua do Queimado, n. 39, esquina do becco da Congregação, loja de Gusmão Junior & Irmão.

-- Vende-se um carro novo e moderno, de 4 assentos, com seus pertences e arreios para dous cavallos: na rua Nova, n. 54.

-- Vende-se um moleque de 10 annos, muito esperto, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 44.

— Vende-se estanho em verguinhas: em casa de Russell Mellors & C., na rua do Vigario, n. 23.

— Vende-se um piano forte de Collard and Collard de Londres, por preço commodo, em casa de Russell Mellors & C., na rua do Vigario, n. 23.

-- Vendem-se as verdadeiras pilulas da familia, vindas ha pouco do Porto: he escusado tecer-lhes elogios, por serem bem conhecidas: na rua do Collegio, botica de 4 portas, de Cypriano Luiz da Paz, n. 6.

— Vendem-se cebolas brancas muito grandes e muito midicinaes, e tambem vermelhas, muito grandes, e por preço muito commodo, em grandes e pequenas porções: na rua da Praia, armazem, n. 37.

— Vendem-se linhas em carreteis, de 200 jardas, de n. 12 a 130, da melhor qualidade que tem vindo a esta cidade; libras de retroz preto e azul-ferrete de primeira qualidade; bicos de filó de linho, de 1 a 8 dedos de largura; caixinhas de agulhas inglezas de superior qualidade: na praça da Independencia, n. 4.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulcar, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util approvada medicina.

O extracto seguinte he de uma carta recebida do Sr. Mace, pois sua mulher foi atacada de escrofulas no nariz, das quaes os melhores doutores em França a não poderão tratar.

Rennes, departamento de Ille e Vilain.
França, julho 17 de 1844.

Srs. Sands. — A salsa-parrilha mandada por Vm. foi recebida com a maior satisfação possivel, minha mulher a tomou, e em pouco tempo se achou melhor; pelos grandes beneficios que recebeu desta medicina, a considera como uma das melhores medicinas do mundo para taes doenças, pois doutores de alta sabedoria nunca a poderam tratar. Minha mulher a continúa a tomar, até se achar inteiramente boa. Por favor nos queira obsequiar com algumas garrafas o mais depressa possivel. Srs., nós teremos o gosto de fazer conhecer a sua medicina entre os nossos amigos, assim como entre o povo: sem duvida será usada aqui, bem como em todo o mundo, como efficaz medicina para alliviar e tratar o corpo humano. — Tenho a honra de ser o mais attento venerador.

J. Mace.

N. 1, rue Louis Philippe.

Legação dos Estados-Unidos,
Berlin, Prussia, abril 8 de 1846.

Srs. A. B. & D. Sands. — Srs., tendo-se a sua salsa-parrilha usado nesta cidade, com grande effeito, em casos mui severos de escrofulas, me pedem tres duzias de garrafas da sua medicina, as quaes as espero sem falta, que para isso remetto o pagamento. Espero que Vms. fiquem de toda a certeza que a composição de salsa-parrilha he uma das melhores medicinas do mundo, assim como se vai introduzindo muito entre o povo. — Sou o mais attento.

Theodore S. Fay.

Preparada e vendida por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y. D. Sands, chimicos e droguistas, n. 100, Fulton-Street, esquina de William, New-York.

Vende-se na botica do agente, Vicente José de Brito, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL CUZ LOMBA

Esta loja acha-se sortida de novo com boas pechinchas encommendadas de proposito, afim de que os freguezes sejam bem servidos, na fórma do costume; e como as ditas pechinchas sejam muitas e de differentes qualidades, sómente se annunciam as seguintes: chitas de côres fixas e de bons pannos, a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a peça, e o covado a 140, 160 e 180 rs.; madapolão fino, a 2,000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs., e muito superior, a 4,000 rs.; pannos finos, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs., e muito fino, a 4$ rs.; mantas de seda de côres para homem, a 1,800 e 2,000 rs.; ditas de cambraia, para senhora, a 1,000 e 1,500 rs.; novos chales de garça, a 1,500 e 2,000 rs.; ditos de lãa, de differentes qualidades e tamanhos, a 2$ e 2,500 rs.; ditos de lãa e seda, muito superiores, a 3,000, 4,000, 5,000 e 6,000 rs.

Vinho de Bordeaux.

DEPOSITO
NA RUA DA CRUZ, N. 20.

-- Vende-se, ou permuta-se por predios nesta praça, um terreno com 200 palmos de frente, e fundos desde a rua da Aurora até ao Hospicio, com uma cacimba e olaria, na rua do Seve, com alicerces já principiados para uma casa: tambem vende-se, ou permuta-se metade deste terreno: a tratar na larga do Rozario, n. 26, primeiro andar. Na mesma casa vende-se um estojo de engenharia, por preço muito commodo.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

--- Manoel da Silva Santos continúa a vender superior farinha de trigo da marca SSSF.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Gaz.

NA CASA DE CAUMONT, dourador, na rua Nova, n. 52, fabrica de candieiros,

tanto de gaz como de azeite, já se acha prompto um grande sortimento dos mesmos, de muito bom gosto. O mesmo fabricante avisa ao respeitavel publico, que vende os candieiros mais em conta do que em outra qualquer parte, pois que elle mesmo os fabrica, e se responsabilisa pela sua boa qualidade: tambem doura, pratéa e bronzêa todos os metaes de diversas côres; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite; põe os candieiros de azeite para gaz; concerta tambem qualquer objecto de metal. Tambem tem para vender um grande sortimento de objectos de metal para igrejas, tanto dourados como prateados e bronzeados. Aluga tambem para bailes candieiros, candelabros e lustros, por commodo preço; compra todas as qualidades de metaes; e precisa de um aprendiz para o mesmo officio.

9.ª loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria: na rua da Cadeia-Velha, n. 29, casa de J. O ELSTER.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vêem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs.: na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.

VENDE-SE

Chá muito superior
Fabricado no Rio-de-Janeiro,
Denominado Brasileiro,
o melhor que tem apparecido neste mercado, pela sua qualidade ser mais superior do que a do mesmo chá hysson, de uma libra para cima, por preço commodo: no fim da rua da Aurora, n. 4, a fallar com José de Almeida Barreto Bastos, das 6 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 2 da tarde.

-- Vende-se uma porção de sebo refinado, muito puro e alvo: a tratar na arcada da alfandega, com o preto Benedicto.

-- Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa e cal virgem de Lisbôa, proximamente desembarcada: no deposito de Baltar & Oliveiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 12.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé princeza Novo-Lisbôa: acha-se á venda, em porção e a retalho, no deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se cabos de cairo, em grandes, ou pequenas porções: no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

--- Na rua do Trapiche, n. 17 vendem-se barris com superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisbôa, a cinco mil reis cada barril.

--- Vende-se o engenho Timbó, distante desta praça 4 legoas, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella. Este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de 4 legoas de terreno coberto de mattas virgens, com capacidade para se levantarem engenhos d'agoa e de bestas: a tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se vinho tinto do Porto, muito superior, em barris de quarto e oitavo; panno de linho; coeiros de algodão; fio de vela; linha roriz; cera de Lisbôa em velas, em caixotes com bons sortimentos; cal virgem em barris: na rua da Cruz, n. 49, casa de Mendes & Tarrozo.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, armazem do Braguez, superior farelo de Lisbôa, por modico preço.

—Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moéda, armazem n. 7.

Para a Santa Quarentena,

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se novos e asseiados lós pretos de linho, com o bordado das palmas e o da barra muito modernos, para mocinhas, a 4,000 rs.; ditos de tres pontas, a 2,000 rs.; ditos para senhora, a 3,000 rs.; ditos de quatro pontas, a 6,000 rs.; ricos e decentes véos pretos de linho, proprios para confissão, a 4,000 rs.; sarja preta fina para vestido, a 1,600 rs.; luvas compridas de seda preta, a 1,500 e 2,000 rs. o par; meias de seda pretas lisas para senhora, a 2,000 rs.; ditas bordadas, a 3,200 rs.

— Vende-se uma preta boa engommadeira, costureira e cozinheira: na travessa da rua da Concordia, n. 17, se dirá quem vende.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Graves; dito Sauterne; dito San-Julien; dito de Bordeaux; dito Chateau-la-Rose; dito de San-George; ago'ardente de França, de diversas qualidades; whiskey; cherry-cordial; marraschino; licores finos; punsch da Succia; xarope de framboises; optima champanha em garrafas e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois em ditas; salmon em ditas; mostarda ingleza e franceza; frutas em vidros, com calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; charutos de Havana e da Bahia: tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

Na rua do Trapiche, armazem n. 54,

vende-se assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

—Vendem-se 10 escravos, sendo: 2 lindos moleques de 16 annos; 3 pardas moças, com habilidades; 2 pretos bem robustos, sendo um delles bom carreiro; 3 pretas com habilidades, sendo uma dellas por 180,000 rs.: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vende-se um lindo pagem, que he copeiro e bolieiro, e de excellente conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31.

-- Vende-se um bom cavallo carregador até meio, muito gordo, por preço commodo; na rua larga do Rozario, n. 29.

— Vendem-se 4 lindos moleques de 16 a 20 annos; 2 pretos sendo um bom cozinheiro, e o outro optimo sapateiro; 2 pardos um optimo carreiro, e o outro proprio para todo o serviço, de 16 a 18 annos; uma mulatinha de 13 annos, com principios de habilidades; 4 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algumas com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

Farinha de mandioca.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 21, vendem-se saccas com farinha a mais fina possivel, por preço rasoavel.

— Vende-se um casal de pombos', rabo de leque, muito grandes e bonitos: na rua da Florentina, n. 16.

Bom e barato.

Vendem-se superiores lós pretos, de seda bordados, de todos os tamanhos; legitima sarja preta hespanhola; ricos córtes de seda preta lavrada; chamalote de seda, ondeado e de listras; meias de seda preta, de peso; superior setim preto para vestido, panno preto de todas as qualidades; casimira preta e elastica, muito superior; chapéos francezes da ultima moda; e outras muitas fazendas: tudo muito em conta, e com grande sortimento para escolher: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella n. 29.

— Vende-se um pardo, optimo para pagem, que cozinha o diario de uma casa, e tem principios de alfaite: na rua Direita, n. 45.

-- Vende-se uma escrava crioula, de nome Maria, que representa 20 annos, he quitandeira, lava de sabão, e he muito propria para o serviço de enxada, por estar a isto acostumada: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 108.

-- Vendem-se 4 moradas de casas de taipa, na Cabanga; uma canoa de conduzir agoa: tudo por preço commodo: na rua Imperial, n. 2, venda da esquina, defronte da matriz nova.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de bonitas figuras, de 20 a 22 annos, muito sadias e robustas, que fazem todo o serviço de uma casa: a vista dos compradores se dirão as habilidades: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar, ou na rua da Cadeia do Recife, casa de cambio n. 34.

-- Vende-se a venda sita na rua do Fogo, n. 20, bem afreguezada para a terra, com poucos fundos: vende-se por seu dono não poder continuar com ella, por ter outro negocio em que se occupa: a tratar na esquina da Camboa-do-Carmo, n. 46.

— Vende-se uma bonita mulatinha recolhida, de 13 a 14 annos, que cose muito bem, marca, faz lavarinto, engomma soffrivel, he muito desembaraçada para o arranjo de uma casa, e carinhosa para crianças; uma dita de 22 annos, que cose, engomma, cozinha, e não tem vicios; duas pretas de 18 a 26 annos, que cozinham, engommam, fazem o mais serviço de uma casa e vendem na rua; um caboclinho de 9 annos, muito lindo e esperto; um preto moço, optimo para todo o serviço: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Vendem-se espingardas de dous canos, finas em qualidade, e pistolas de differentes tamanhos: na rua Nova, loja n. 16.

-- Vende-se um carrinho para crianças, com o seu competente carneiro, ou sem elle: na Boa-Vista, rua do Pires, n. 3.

--- Vende-se uma carroça de dous bois, de carregar pipas por baixo, com suas correntes e prompta de um tudo, a qual he nova: na Boa-Vista, rua do Pires, n. 3.

--- Vende-se uma olaria no lugar da Torre, junto ao sitio do fallecido Marcolino Antonio Pereira, com o terreno que o comprador quizer para plantação, com muito bom barro e excellente banho: na rua do Rangel, n. 8.

— Vendem-se 6 escravos, sendo uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão; um molecote crioulo, de 18 annos, proprio para todo o serviço; uma crioula de 24 annos, que engomma, cose, cozinha e lava, para fóra da provincia; uma linda negrinha de 11 annos, e a mãi da dita, que he de nação, de 28 annos, que só vendem ambas; uma preta de nação, de 40 annos, que cozinha e lava: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Na loja de Manoel Pinheiro de Mendonça, na rua do Cabugá, junto a botica do Sr. João Moreira, vende-se excellente sarja preta; chamalote de listras; véos pretos; meias pretas; luvas de seda e de pellica; sapatos de lustro, setim, marroquim e cordovão, para senhora e meninas; borzeguins muito novos; sedas brancas para noivados; capellas de flor de laranja; pennas brancas muito ricas; mantas; lenços de seda, boa fazenda e de lindos padrões; chapéos francezes para homem; e outros muitos objectos de moda; bem como mascaras para o entrudo, de caricacturas as mais exquisitas, por preço commodo.

— Vende-se um escravo de bonita figura, muito moço: na rua dos Martyrios, sobrado n. 2, pegado a igreja.

--- Vendem-se os seguintes livros, em muito bom estado, por preço commodo, no pateo do Carmo, n. 17: Universo Pittoresco, 3 v., encadernados; Museu Pittoresco, 1 v.; Jesus-Christo perante o seculo, 1 v.; diccionario juridico, 1 v.; Historia de Napoleão, 2 v.; Restauração de Portugal, 1 v.; Sir Walter Scott, 24 v.; Almocreve de Petas, 3 v.; Anna de Geiersteins, ou a donzela do nevoeiro, 4 v.; os Natchez, 4 v.; o Derradeiro Mohicano, 4 v.; Historia de Gilbraz de Santilhana, 4 v.; Historia de D. Affonso Braz, 2 v.; Viagens de Antenor, 4 v.; Descobrimento da America, 2 v.; Historia romana, 1 v.; Corina, ou a Italia, 2 v.; os Puritanos da Escocia, 4 v.; D. Quixote de La Mancha, 8 v.; o Quixote do seculo XVIII, 4 v.; Historia do Estevinho Gonçalves, 2 v.; o Diabo coxo, 2 v.; Lazarilho de Tormes, 1 v.; a Noite do Castello, 1 v.; Viagens de Gulliver, 4 v.; Aventuras de Robinson Crusoé, 6 v.; Numa Pompilio, 2 v.; Guilherme Tell, 1 v.; Novellas e contos, 2 v.; Gustavo, 3 v.; o Filho de minha mulher, 3 v.; Cartas de Heloiza e Abailard, 2 v.; Orlando amoroso, 3 v.; Thesouro da mocidade, 1 v.; o Robinson de 12 annos, 2 v.; Barbarinski, 2 v.; Belizario, 1 v.; Henriquinho, 1 v.; Elogio de Marcos Aurelio, 1 v; Cyprianno, 1 v.; os Recreios de Eugenia, 1 v.; Isabel, 1 v.; a Caverna de Strozzi, 1 v.; Galatêa, 1 v.; Estella, 1 v.; Atala, 1 v.; Licções de Fenelon, 1 v.; Verdadeiras Bernardices, 1 v.; os Luziadas de Camões, 1 v.; Julião o apostata, 2 v.; vida de D. João de Castro, 1 v.; Manual Encyclopedico, 1 v; a Redempção, poema epico, 1 v.; Novellas escolhidas, 3 v.; D. Ignez de Castro, 1 v.; Viagem a roda do mundo, 1 v.; o Tratado da tyrannia, 1 v.; Mez de Maria, 1 v.; Horas Marianas, 1 v.; Deos he todo puro amor, 1 v.; Galeria Pittoresca, 1 v.; a Mytologia, 1 v.; o Castello de Grasville, 4 v.; o Sepulchro, 3 v.; Lavater, 2 v.; Horas da semana santa, 1 v.; Poesias de J. B. F. A. Maranhão.

—Vende-se um cavallo de estribaria, com bons andares: na rua das Cruzes, n. 42.

— Vende-se uma rede muito superior, vinda do Maranhão: na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- Vende-se marmelada do Rio-Grande, da encarnada, propria para doentes, em pequenas latas, por preço commodo: na rua da Praia, n. 20.

Casimiras finas e elasticas.

Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado; córtes de ditas de côres, muito finas, a 6,000 rs.; superiores casimiras pretas da melhor qualidade, a 6 e 9,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

-- Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, armazem do Braguez, saccas com superior farinha de mandioca, ditas de arroz de vapor e da fabrica, vindas proximamente do Maranhão, pelo brigue-escuna *Laura*: tudo por modico preço.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varandas douradas, vendem-se 3 bocetas grandes de doce secco de cajú, ricamente enfeitadas, proprias para algum presente: tambem se fazem filhóes de seringa e de outras qualidades, bolinhos, pasteis de carne e de nata, pão-de-ló enfeitado de alfinim, arroz de leite, e tudo o mais quanto he de sobre-mesa, com perfeição e por preço commodo.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja de miudezas n. 11, charutos finos da Bahia, denominados — a fama —, a preço de mil rs. a caixa.

--Vende-se um cavallo melado, de clinas pretas, bastante grande e gordo, proprio para carro, por já ter sido experimentado e trotar muito bem; na rua da Aurora, n. 50.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, preto e azul, a 3,000 rs. o covado; dito fino azul e preto, e 4,500 rs.; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs.; casimira preta liniste da melhor qualidade, largusa de panno, muito fina, a 11,000 e 12,000 rs. o córte de calça: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Panno-Couro.

Vendem-se superiores córtes de calças da fazenda panno-couro, par ser de duração extraordinaria, e de padrões escuros, proprios para o trafico, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Escravos Fugidos.

-- No dia 20 de fevereiro do corrente anno, desappareceu o crioulo Manoel Gabiso, de 28 a 30 annos, altura ordinaria, cheio do corpo, olhos pequenos, e vermelhos, e em um delles parece ter uma bilida, pés grossos que parecem inchados; quando fugio tinha em ambas as pernas duas pequenas feridas que talvez já não as tenha, mas ha de ter as cicatrizes; levou calças de algodão azul, jaqueta branca, chapéo de seda velho; anda calçado, por se intitular forro; he sapateiro e intende do serviço de padaria: quem o pegar traga-o a esta typographia, ou a rua de Hortas, n. 62, que se gratificará.

—Acha-se fugida, desde o dia 16 de julho de 1847, a preta Joanna, de nação Benguela, de 30 a 35 annos pouco mais ou menos; he bem conhecida por usar de vender sapatos para senhora, frutas, bolos, etc.; he alta, secca do corpo, côr fula, rosto comprido, olhos fundos, nariz um tanto afilado, dentes limados, beiços grossos; tem no lado esquerdo do rosto uma marca antiga, proveniente de uma dentada que lhe deram; braços finos e compridos, pés seccos e tambem compridos, pernas cheias de veias e encaroçadas; he bastante ladina. Esta preta, por ter muitos conhecimentos, julga-se estar acoitada: por isso, protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem a tiver em sua casa, e muito se recommenda as autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas do povo, que a apprehendam e levem-na ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves, que promette aos ultimos boa recompensa.

— Fugio, no dia 22 do proximo passado, do engenho Campo-Alegre, freguezia de S.-Antão, o escravo Antonio, de nação, alto, secco, falla um tanto embaraçada; tem uma belida no olho direito; levou camisa e ceroulas de algodãozinho; suppõe-se andar nesta praça: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vita, n. 8, ou ao dito engenho, que será gratificado.

--Fugio, no dia 21 do proximo passado, da villa do Rio-Formoso, o cabra Agostinho, acaboclado escuro, cabellos um tanto corridos, baixo, cheio do corpo, olhos pequenos e avermelhados, falla branda, sem barba, ou com muito pouca, de 25 a 30 annos: quem o pegar leve-o ao engenho Cucaú, termo do Rio-Formoso, que será generosamente recompensado, e nesta praça ao Snr. Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

— Fugio, no dia primeiro de fevereiro, a preta Benedicta, crioula, de 40 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secca do corpo, olhos avermelhados, rosto descarnado, desdentada; tem os pés apapagaiados, com uma cicatriz na cabeça, e algumas no pescoço, de escrofulas que teve: quem a pegar leve-a ao sitio de Paulino Augusto da Silva Freire na travessa que vai do Arraial para a Casa-Forte, que será pago de seu trabalho.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, do engenho Estrella, no Rio-Formoso, um cabrinha, de nome Manoel, de 12 a 14 annos, os olhos vivos, beiços virados; tem a falla um pouco descansada; consta andar pela Estancia, Passagem-da-Magdalena, etc.: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Gonçalvec da Silva, que será recompensado.

--Ausentou-se, no dia 13 de fevereiro, o escravo Antonio, cabra, baixo, grosso, olhos um tanto encovados e amarellados, testa e cantos largos; ha pouco tempo levou um caustico debaixo do braço esquerdo; he muito conversador e toma bastante rapé; foi bolieiro nesta cidade, andava calçado e inculcava-se forro; foi vendido nesta praça pelo Sr. Raymundo de Araujo Lima, tendo já sido escravo do cirurgião Lourenço de Castro e Silva, do Ceará: quem o pegar leve-o a rua da Senzalla-Velha, n. 138, casa do Sr. B. Lasserre, que gratificará.

Pern.: na Typ. de M. F. de Faria. —1848